

Directores: Eustachio Alves,
presidente; Vasco Lima, ge-
rente; Castellar de Carvalho,
secretario.

A NOITE

Nacional
Branco
Distrito Federal
Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NÚMERO ANUAL 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5265 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 4918
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NÚMERO ANUAL 100 REIS

O recanto dos supplicios Quebra mesmo! O commercio das grandes cidades

LIXO MOSQUITOS E PEIXES MORTOS

Um perigo que ameaça, de novo, a população

Está dando às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, aquela linda recanto da Gavea, enormes taboas, bagas, lagas salgadas, roquetes e outros detritos marítimos, de aparências bonitas, ao largo, como em cardumes, enchendo a lagoa de grandes manchas brancas, que rebolham no verde escuro das águas, no reflexo do sol. É um espectáculo estranho e curioso!

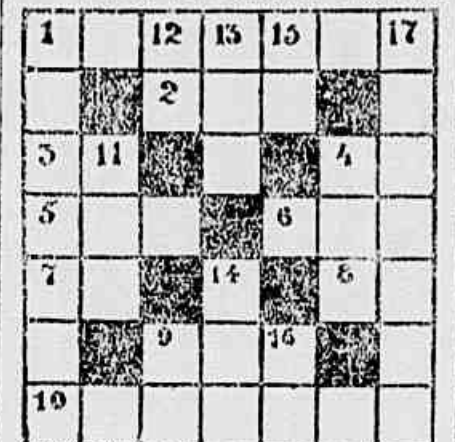


Vem-se na grênta, no plano superior, diversos aspectos da original presença de hoje nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. Em baixo, apenas, o "Gua-rany", — o pescador

O moderno jogo de paciência que empolga os europeus e os yankees

Qual dos nossos leitores quer quebrar a cabeça?

Está em moda nos Estados Unidos e em diversas partes da Europa um curiosíssimo jogo que os ingleses denominam de "cross-words puzzles": os francezes "mots croisés".



Cliché numero 1
são e que nós poderíamos chamar simplesmente palavras cruzadas.

Aqui no Rio já temos visto estrangeiros preocupados, nos omnibus e bondes, em decifrar uma dessas charadas de que vem cheias as revistas e jornais do Velho Mundo e da America do Norte.

É a moda do quebra-cabeças lançada ao mundo e, contra a expectativa dos maledictos das innovações, é instructiva, útil sob varios aspectos, perfeitamente innocente, como se vê.

Max, de que se trata, afinal? Indagará o leitor.

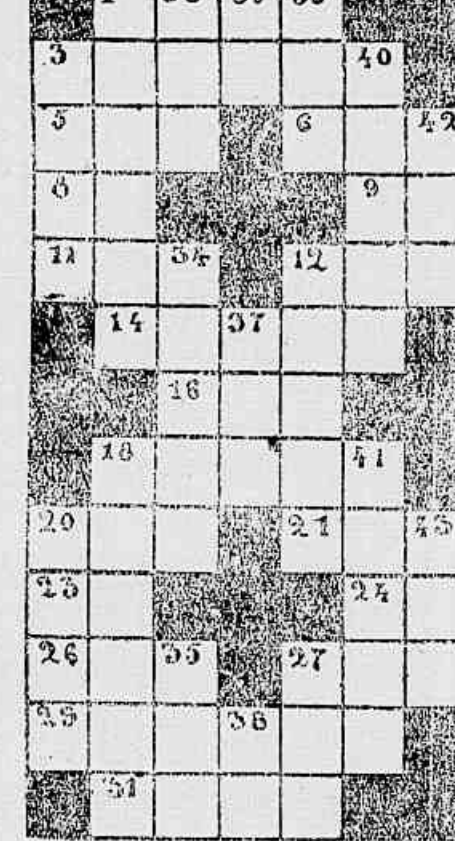
Trata-se de um legítimo, de um perfeito quebra-cabeça. Um quadrado, que se poderá dividir em qualquer numero de pequenos quadriláteros. Destes, uns brancos e outros negros e com os quaes se farão os desenhos mais caprichosos e originaes. Feitos estes, procuram-se palavras que tenham, exactamente, o numero de letras quanto os quadrados brancos em cada direcção. Um quadrado, ou varios quadrados pretos, juntos, interrompem, sempre, a palavra. Depois, outras palavras deverão ser procuradas de maneira que, aproveitando-se as mesmas letras das palavras lidas horizontalmente, possam ser lidas verticalmente. Assim se obtêm as palavras cruzadas, ou as palavras conjugadas.

Composto que seja o problema — com todos os quadrados brancos cheios de letras que formem palavras completas, quer a leitura se faça horizontal, quer verticalmente, palavras que nunca serão divididas pelos quadrados pretos — todas as letras se retirar e se dá um numero a cada quadrado que sirva de inicio a cada palavra. Feito isto, faz-se abaixo uma charada, dando-se, adiante de cada numero, uma indicação ou, ao menos, aproximada, ou um synonimo pelo qual possa ser achada a palavra desejada. Logo que esta seja encontrada, e que se verifique que corresponde, exactamente, em numero de letras, aos quadrados brancos a encerrar, são escritas, cada letra no seu quadrado... e se vão à busca da outra palavra.

Como se vê, é um interessante e fácil exercicio de paciência. Apenas é capaz de fazer crear cabelos brancos aos mais nervosos...

O melhor, porém, é dar-se um exemplo pratico do ultra-moderno problema da palavra conjugada...

Além disso, a charada n. 1, tendo ao centro, a guisa de eufemio, alguns quadrados negros. E, além disso, varios numeros em certos quadrados brancos. Para



Cliché numero 3

moer a paciência dos leitores e levar-os ao exercicio de intelligencia que a moda impo- z, a esse quadro apenas deviamos acrescentar as seguintes indicações:

- Lido horizontalmente:
1 — Um sentimento.
2 — Parte do anno.
3 — Pequeno batrachio.
4 — Nota musical.
5 — Irrm de mãe.
6 — Material de construção.
7 — Não ficava.
8 — Desacompanhado.
9 — Tempero de cozinha.
10 — Den o nome a America.

Ver-se-ia, em primeiro lugar, quanto quadrados havia em branco: sete. Qual o "sentimento" com sete letras? Saudade. Vem, depois, o numero dois, que tem apenas tres quadrados brancos. É, diz a indicação, "parte de um anno". Tem tres letras. Um dia? Poderia ser um dia. Mas não é; um mez. (Se esquecermos o dia, verificamos, ao chegar aos numeros 12, 13 e 15, que não poderiam ser encontradas palavras de acordo com as indicações relativas a esses nu-

meros). Segue-se o numero tres: "pequeno batrachio", em duas letras é rd. Diz-se, desde já, que os acentos não outros signifi- cados. O numero quatro, aqui já volta a dificuldade, pois ha varias notas musicas com duas letras. Mas vamos escolher, na certa, o mi. O numero cinco é "irmã de mãe", isto é, tio. O numero seis é "material de construção", também com tres letras, o tel. O sete, "não ficava", com duas le- tras, o que quer dizer, não ficava. O oito é "desacompanhado", palavra ainda com duas letras, quem está desacompanhado, está só. O nove é "tempero de cozinha", com tres letras, en- seja sal. E, finalmente, o dez "den nome a America". É America.

Cheios, verticalmente, todos os quadrados, a encontrar palavras que tenham os quadros lidos horizontalmente, aproveitandose as letras já collocadas. Vejamos, em primeiro lugar, a indicação que nos é dada:

- Lido verticalmente:
1 — Cidade.
2 — Conjunção.
3 — Matriz.
4 — Criada de categoria.
5 — Numero e artigo.
6 — Depois de novo.
7 — Casa.
8 — No baralho.
9 — Estudiu.
10 — No fim.

Ora, uma "cidade", que começa por S e tem sete letras só pode ser uma soflida, e assim encontramos o numero um. Passa-se ao quatro, que é uma "conjunção", com tres letras, ou mais. O nove, "matriz", com duas letras é Sr. O onze, "criada de categoria", com tres letras, é aia; o doze, "numero e artigo", com duas letras, é um; o treze, "depois de novo", é dez; o quatorze, "casa", é buri; o quinze, "no baralho", é az; o dezesseis, "estudiu", com duas letras, é de; e, final- mente, o dezete, "no fim", com sete le- tras, começando por "ce", só pode ser epi- logo.

Temos, portanto, completo o quadro e a sua composição é a do cliché n. 2.



Cliché numero 2

Eis o que é o problema das palavras conjugadas, o quebra-cabeça da moda, o jogo de paciência tão em voga na Europa e nos Estados Unidos neste momento.

Interessante? Certamente. E, sobretudo, interessante porque, afinal de contas, é não só innocente, como instructivo e um ad- aptavel exercicio para a memoria e para o espirito. Antes, mil vezes, o jogo das pa- lavras conjugadas do que todas essas horri- veis abstracções postas em moda.

O jogo das palavras conjugadas, pelo me- nos, não tira a virtude a ninguém.

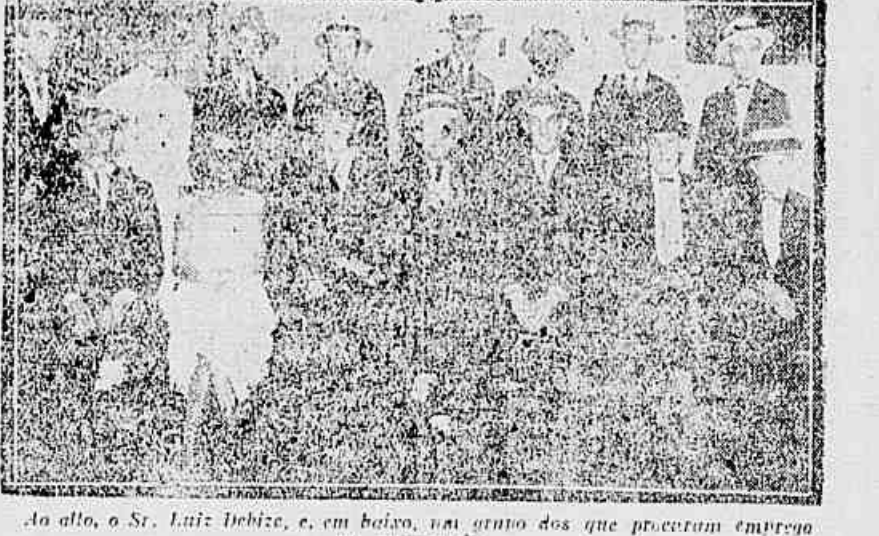
Um serviço adaptado ás exigencias e requintes que o nosso centro mercantil vem requerendo

O que é a Secção de Empregos, novo departamento creado pela U. E. C.

Acompanhando a nossa evolução geral, o commercio do Rio experimentou uma trans- formação completa em todos os seus pro- cessos, atingindo, hoje, a um grau de des- envolvimento, que o collocou no mesmo ni- vel dos maiores e mais importantes ci- dadões do mundo. Ao mesmo tempo, que crescem em numero e em quantidade, me- lhoram na qualidade e na forma, adapta- dos, inevitavelmente, aos costumes, sanc- cionados pela experiencia e impostos, aqui, pelas contingencias, decorentes do seu pro- gresso.

Quão longe parece já pairar a época, em que, para as actividades commerciaes não se carecia senão de conhecimentos geraes e en- cyclopædicos, de sorte a preparar um auxi- liar para a venda de fazendas e minzeiras, de artigos de ferragens e futilidades, de brinquedos e adornos femininos, que tudo, afinal, se encicava numa mesma ramo de mercancia. Para os escriptorios, vacas mu- ches de contabilidade seriam, a sociedade, de as condicões da casa, e garantiam a qualquer rapaz uma regular collocação.

Presentemente, a tendencia, muito accentuada, é para uma especialisação, cada vez maior. Hoje os escriptorios não procuram qualquer emprego. Os novos moldes, a especialisação moderna, exigem requintes, de



Ao alto, o Sr. Luiz Debiez, e, em baixo, um grupo dos que procuram emprego no commercio

que, antes, ninguém exigia. Os serviços de escripturação e contabilidade requerem sabidurias minuciosas. Nada vale saber um pouco de cada coisa. Quem pensar, hoje em dia, que com um pouco de conhecimento de vagos e vagas, se possa sempre de ef- ficacia dividida e que serviu, outrora, para envaidecer os pseudos sabichões, não pode desmentir uma função, está com- pletamente enganado, e o melhor que tem a fazer é metter a sua sciencia num sacco...

Quanto de rumo ao arribo-se a morrer de fome, por não ter onde applicar tanta sabedoria.

Um escriptorio commercial exige, actual- mente, um bom facturista, isto é, um em- pregado habil só para extrair facturas; um ou mais correspondentes, a cargo dos quaes fica a recepção e expediente da correspon- dencia, sendo necessario, geralmente, o uso de varias linguas. Corretcistas, caixas, encarregados do livro "Bazão", são especiali- dades imprescindiveis num escriptorio. Para o balcão também se exigem outras tantas mincias.

E não é só. Diversos ramos de commercio impoem, ao par de tantos requisitos, uma apparencia physica do empregado, compati- vel com as suas funções. Assim, as casas de artigos de modas, fazem questão de rapazes elegantes, bem vestidos, principa- lmente quando têm de attender a senhoras. Algumas firmas não se contentam com tudo isso e chegam a precisar detalhes. Por exemplo, querem um rapaz até 28 annos, alto e moreno...

As senhoritas para "vendentes" e caixas devem ser insinuantes e sympathicas. As modistas, além de um rosto formoso, pre- cisam possuir moedade e uma plasticidade per- fecta, por isso que devem accumular, as funções de bem servir a frequencia, as de manuejar o bem.

A procura e a oferta

Carecendo, a cada passo, de empregados aptos que satisficam ás mais exquiridas exigencias, o commercio lança mão dos an- nuncios, que se respondem, geralmente, por meio de cartas. Mas a oferta está sempre longe de corresponder á procura. Para um lugar apparecem trinta, cinquenta, cem can- didatos e o commerciante se vê embaraçado na escolha. E esta, quando feita, redunda, ás vezes, numa decepção na experiencia. O que não tem muita influencia nas suas fun- cões, pede o auxilio de outros, quando, para mais commodidade, não entrega a este ter- ceiro a tarefa de redigir a carta. Nestas condicões, difficil é a obtenção de um em- pregado pelos tropeços com que luta o commerciante, afóra o tempo precioso que é consumido nessas questões de resultados, ás vezes, negativos.

É certo que existem agencias. Mas agen- cias... É melhor não falar nisso...

Um serviço adaptado ás exigen- cias das grandes cidades

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vinha mantendo um serviço relativo a empregados, servindo de intermediaria entre os que procuravam e os que aceitavam. Esse serviço, é bem de ver, foi augmentando, com a tendencia do commercio, que se reunia em um movimento de associação de classe, assim como ao augmento dos melhos de casas e estabelecimentos mercantis. Des- tidos vinham rapazes procurar a União, de- sejosos de obter uma collocação no Rio.

Isso tudo, suggeria uma remodelação, ou antes uma organização uniforme e metho- dica de acção, o que foi planejado e exe- cutado pelo Sr. Luiz Debiez, do nosso alto commercio e director-fundador da União dos Empregados do Commercio.

O auxilio do commercio que deseja em- pregar-se, ao mudar de collocação, insere- se na Secção de Empregos da União, entre os trabalhos, nesse sentido, são inter- medios gratuitos. Tanto para estes, quanto para os patrones. Aos mesmos podem con- correr socorros em não pocos casos.

O novo departamento se encarga de obter os attestados de recommendação ou conducta, sem o que nenhum candidato será inscripto, fazendo, além disso, as syndi- cencias necessarias para o caso de um des- empregado ou tomando as informações pre-

aproveitando-nos de um encontro, logo de- pois de ter elle descido do navio de emi- grantes, "Princesa Maria". Estava em companhia de um guarda da Alfandega, quando o interrogamos. "Infelizmente, disse-me, os "restos mor- tes" da antiga ilha das Moças continuam a prejudicar a boa pratica, nas proximida- des dos armazens 4 e 5. O grande bloco, está submerso cerca de sete metros. Quan- do a maré é alta, não ha a tonilização que tomam as aguas que a cobrem.

Na vassalé ainda a avistamos com diffi- culdade. A primeira victima da pedra da antiga ilha das Moças foi o "Arsonian" que soffreu um grande rombo no casco. Estou informado que o transbordo vai ser execu- to, para felicidade nossa, e dos cascos dos navios."

Quem manda na Bulgaria

Enquanto o general Laza- roff põe e dispõe, e o ga- binete se reúne em casas particulares, prepara-se na Rumania asylo para o rei Boris

BEGRADO, 22 (U. P.) — Noticias rece- bidas de Sofia dizem que o general Lazaro- ff, de facto, o ditador da Bulgaria, enquanto os membros do gabinete são obrigados a se- rentem em casas particulares, a fim de evitar os ataques dos sedic- tos.



SOPIA, 22 (Havas) — Fallando na So- ciedade, o ministro do Interior, Sr. Ruffos, declarou que o medi- co dirigido pela Bul- garia á Conferencia dos Embaixadores so- licitando o augmento dos effectivos mili- taes, tinha em vista, unicamente, a salva- guarda a paz e man- ter a ordem interna.

Os deputados de todos os partidos po- liticos, com excepção unicamente dos so- cial-democratas, acceitaram, em segunda discussão, a lei que approva o estado de si- tio decretado pelo governo.

VIENNA, 22 (U. P.) — Noticias vindas de Buerost dizem que continuam os pre- parativos do castello real de Sinalai, onde residirá o rei Boris da Bulgaria, no caso de re- bellar a revolução nesse paiz. O rei Fer- dinando, da Rumania, offereceu hospeda- do ao soberano bulgaro, na eventualidade de se aggravar a situação politica de seu paiz.

Telegrammas recebidos de Belgrado dizem que a Yugo-Slavia está concentrando for- ças na fronteira com a Bulgaria, a fim de marchar immediatamente sobre esse paiz, no caso de irromper o movimento revolucionario comunista.

SOPIA, 22 (U. P.) — Os partidarios do Sr. Zankoff, chefe do gabinete, estão pro- cedendo á prisão de russos em toda a Bul- garia, mesmo os que não são comunistas. A concessão de "habecas-corpus" se acha temporariamente suspensa. As autoridades bulgaras adoptam o principio de que todos os suspectos são culpados desde que não possam provar sua innocencia.

Os «restos mortaes» da antiga ilha das Moças

COMO SE REMOVER A PEDRA PERIGOSA!

Os que conhecem a nossa bahia e as con- dições de sua navegabilidade, não ignoram o perigo que offerece uma pedra que se en- contra entre os armazens numero 4 e 5 do Cais do Porto, onde já se deu um desas- tre serio.

Quem nos deu informações sobre ella foi o pratico da nossa formosa Guanabara, Sr. João Grova Canilhas, com quem falámos,



O pratico João Grova Canilhas, com quem falámos, sobre a remoção da pedra perigosa.

aproveitando-nos de um encontro, logo de- pois de ter elle descido do navio de emi- grantes, "Princesa Maria".

Estava em companhia de um guarda da Alfandega, quando o interrogamos. "Infelizmente, disse-me, os "restos mor- tes" da antiga ilha das Moças continuam a prejudicar a boa pratica, nas proximida- des dos armazens 4 e 5. O grande bloco, está submerso cerca de sete metros. Quan- do a maré é alta, não ha a tonilização que tomam as aguas que a cobrem.

Na vassalé ainda a avistamos com diffi- culdade. A primeira victima da pedra da antiga ilha das Moças foi o "Arsonian" que soffreu um grande rombo no casco. Estou informado que o transbordo vai ser execu- to, para felicidade nossa, e dos cascos dos navios."

...E NÓS, VAMOS SEM TRAIÇÃO

**DIÇÃO NEM ESPÍRITO
DE ARTE!**

**A Sociedade Propagadora
das Bellas Artes Solida-
ria com a A NOITE**

Nosso protesto contra a depredação dos monumentos e vestígios de arte, que, nestes últimos annos, vem accretando com caracter monstruoso, vem coincidento com a morte das classes ligadas á architectura e ás bellas manifestações do espirito na plástica. De institutos e de pessoas temos recebido e produzido offereços e ameaças de apuração, sendo que, hoje, nos chega a notícia singular managem de solidariedade da veterana Sociedade Propagadora das Bellas Artes:

“A” illustrada redigida da A NOITE —

Sociedade Propagadora das Belas-Artes fundada em 24 de novembro de 1956, enviava à Ilustrada redações da A SOITE, com vários votos de felicitações e integral solidariedade pela campanha de protesto que, contra os últimos aliciados para a criação de um novo monarca açulista nos colonatos, vem tão patrioticamente fazendo.

E' verdadeiramente um crime de lesa-pátria essa destruição da grandeza histórico-artística do Brasil, infelizmente tão tranquillamente feita graças à impossibilidade dos poderes publicos e ao desamor dos brasileiros pelo que é o nosso maior patrimônio de civilização. Como se já não fora bastante a criminoso exportação de moedas, praetaria, courus cinzelados, ourivesaria, praxeamentos religiosos, litereis, etc., primeiramente trabalhados pelos nossos artistas e operários da época colonial e do 1º Impé-

pro-
prio,
ha-
mo-
delo-
do
dos

nha,
e
ne-
que
co-
n-
re-
sult-
ou
para

com a intenção de destruir o sentimento de ridículas e desprezíveis das manifestações que ainda nos restam e que até 10 anos vindouros, a grandeza artística do Brasil em seus primeiros séculos de vida. De tudo quanto possuíamos no Párcio Imperial da Quinta da Boa Vista, na residência senhorial do marquês de Alornaes, na residência de D. João VI, na fazenda de Santa Cruz, nada nos resta. E, assim, quando inconscientemente, temos assistido a completa destruição de tudo que representava o sentir estético de uma nacionalidade. Fracassamos na triste situação de um povo que, sem tradições, nem espírito artístico, só tem a existência material, comercial ou industrial para sua sobrevivência estrangeira. Servindo-nos da oportunidade, apresento à ilustrada redação da A SOTRUM protestos de elevada estima e salutar consideração, Saudações — Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho, presidente.

ASSUCAR REFINADO?
O melhor é o
"FAVORITO"
de Silva Ramos & Cia.
PHONE CENTRAL 3593

UM CONTRATO COMPLICADO

Está sendo apurada a acusação
na 1ª delegacia auxiliar

O 1.º delegado auxiliar procedeu á inauguração afim de apurar uma queixa que se contra o Sr. Antonio da Silva Barbosa, lousmou por scripto a Sra. D. Otomira Verheira Araújo. Segundo esta, aquelle tendo firmado com a queixosa um contrato obrigando-se a fazer obras de accrescimento no predio n.º 26 da rua Machado de Assis, e, tendo, portanto, não lhe deu execução total, e, em consequencia, não lhe recebeu quasi todas as quantias correspondentes ás prestações que elle lhe fez e se pagou, incluindo, alem disso, nas lousmas, as quantias recebidas em diversas clausulas contratuas.

Accrescentou a queixosa que o Sr. Barbosa mandou retirar do predio em questão algumas estufas, materias de installação electrica e diversos esboços com ferragens, já pagos por ella ao proprio accusado, quando se estava estabelecido á rua do Senado n.º 179, calculando os seus prejuizos, os nissos

O acusado foi ouvido, e disse que não sabe da importância total do contrato, ignorando se possui copia deste com as diversas especificações. Lembra-se, no entanto, que se tratava de um antigo contrato. Afirmou que, ao contrário do que a queixosa disse, nunca lhe escrevera cartas, tendo que no seu copidior nenhuma existe, salvo se alguma foi enviada pelo seu filho. Almeida Silva Barbosa, Confessou que recebeu toda o dinheiro das prestações e que a ultima deveria ser de 16:000\$000. Terminou o Sr. Antonio Barbosa o seu depoimento declarando que as outras estavam em andamento tendo-as purbado de ordem da queixosa.

que passa augmenta extra-
ordinariamente o n u m e-
ro de frequentes que vêm
aproveitar o grande des-
conto annual de 20 o/o da
conhecida CASA TEDES-
CO. Vemham verificar por-
que preço vendemos as sê-
des, lãs, trapezinhos, etc.

Meias, grande variedade
pelo custo dos fabricantes.
30 tomos os descontos.

RUA GONÇALVES DIAS 9

**ACEITOU OS SEUS SERVIÇOS
PROFISSIONAIS AO H. M.
DO RECIFE**

O Sr. marechal ministro da Guerra
aprovou a deliberação do commandante
da 2.ª regim. militar, de aceitar a ofe-
recimento feito pelo medico civil Dr. Al-
vares de Souza Gomes para prestar seus
serviços profissionais no Hospital Militar
do Recife, gratulamente em

O governo argentino revoga a suspensão do pagamentos ao pessoal de Arce.

hispano

BUENOS AIRES, 23 (U. P.). — Apesar do governo haver ordenado a suspensão do pagamento ao pessoal do arcebispo de Buenos Aires, devido à acephalia em que se encontra, as autoridades eclesíásticas conferenciaram com o presidente Alvear e o ministro do Exterior e Culto, Sr. Gallardo, que ordenaram a liquidação dos respectivos salários,

PARA FISCALIZAR O IMPOSTO DO CONSUMO EM S. PAULO
Pelo Sr. ministro da Fazenda acaba de ser nomeado fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo o Sr. Cyro Alves de Carvalho.

VESTIDOS

TESTED ON

modernos;
elegantes;
a precios módicos.

COMPREM N°

A' BRASILEIRA
Largo S. Francisco 38/42

A' Paulista

Vejam primeiro os nossos preços que são mais baratos.
Recebemos novos sortimentos de

SEDAS
de grande moda e novos
padrões de
Tricolines

para camisas e vestidos
Preços abaixo de qualquer
liquidação
2, Largo S. Francisco, 2

Cortinas Finas
Stores, etc., de Ste. Gall (Suíça)
lindos e variados desenhos por
preços excepcionais

ASA UNES
65, Rua da Carioca, 67 -- Rio

NÃO VENDA SUA JOIA
A casa José Cohen empresta o valor real

CASA DE SAUDE S. LUCAS
Medicina e cirurgia. Directores: Prof. Go
doy Tavares e Dr. Silva Pinto. Preços do
quartos, 12\$, 15\$, 20\$ e 30\$000. Apartamen
to, 60\$000. Vol. Patric. 66. Sol. 3176. Live

Srs. DENTISTAS:
Usem a Solda de Ouro

Qualidade superior e preço modico
Peçam a VIANNA, IRMAO & Cia. — Rua
Pedro I, 28 e 30
e MANOEL GARCIA & Cia. — 7 Se-

Dr. A. Ferreira da Rosa, Assis da Faculdade de Medicina e Syphilis. Chile 9-1°, 3°, 5° e sob. As 4 1/2

Dr. R. Pardellas, dos hospitais da Misericórdia e Pro Matre. Coração, pulmões e app digestivo, diariamente das 10 em diante Assemble-

A INDEPENDENCIA
PROVEIS, R. do Theatro. 1

JERSEY LARGO

12\$ DE SEDA
Largo da Carioca n. 11
MEIAS DE SEDA a 288, 453 e 553

MARINHO
PERFEIÇÃO

A collage of various beer labels and logos. The central label reads 'B.A. FAHNESTOCK' in a bold, serif font. Below it, smaller text says 'PILSENER BEER' and 'BREMEN 1874'. To the left, another label features the word 'PILSENER' in a large, stylized font. Other labels include 'BREMEN 1874' and 'PILSENER BEER' in different fonts and orientations. The collage is set against a dark, textured background.

DIABETES tratamento especial. Aparelho digestivo molestando de nutrição (Artirritismo-Obesidade). Exames por processos modernos para orientação do tratamento e regimes.

Drs. CILGIA CINTRA E A. MOSCONI.
Cons: Rua República do Peru* 121-2ª (elevador). Tel.: Central 795. Das 15 horas em diante.

VITRAUX Gelatina para vidro grande e variado sortimento a 28500 o metro CASA OCTAVIO - Il Olives, 601 - Telef Norte 1030

Loteria do Capital Federal
Resultado da extração de hoje:

13055	50:00080
22116	19:00880

22049	5:00000
30721	5:00000
31558	5:00000

MUSICA

Violinista-professor Iagudin

Acha-se nesta capital, onde pretende exercer o magisterio de sua arte, o celebre violinista russo Sami Iagudin, professor do Conservatorio de Kiew, onde tem dado innumeros concertos com o elogiio unanime da critica do seu pais.

As comemorações de Tiradentes em Diamantina

DIAMANTINA (Mina), 22 (Serviço especial da A. NOTTE) — A data comemorativa do casamento de Tiradentes foi aqui condisignamente festejada. Houve um comício cívico em frente ao edifício da Câmara Municipal, no qual compareceram numerosas pessoas, grades e os estudantes. Discursou, por entre aplausos, o Sr. Leopoldo Miranda.

CATUNBY

Vende-se o solido predio da rua Emilia Guimarães n. 5, com 3 quartos, duas salas, etc., em leilão, pelo JULIO, amanhã, dia 23.

**NA VINTE DIAS SEM
ÁGUA...**

E com mosquitos !
A reclamação foi-nos dirigida por um mo-

duer do boio da Tapadão Mercadores, que declara, no entanto, que a queixa que faz poderá ser feita, também, por todos os moradores da praça Quinze, ruas do Mercado, Rosário e adjacências. Trata-se, ainda uma vez, da falta de água, que desde o começo deste mês ali se faz notar. A água não só

A par da tortura da sede, ha a praga dos mosquitos. Outro horror para o qual o nosso misisista pede providencias energicas e immediatas.

DE PEDRO CARNEIRO — Clínica geral. Doenças das senhoras e partos. S. José 16, Tel. C. 2493. A's 10 hrs.

O QUE SERÁ IRRADIADO HOJE

Os 8 1/2 horas da noite—Notícias, notas científicas, efemerides brasileiras do bairrão do Rio Branco; concerto vocal e instrumental; 1ª parte — 1. Wagner, "Maestri Cantori", ouverture, orchestra da Radio Sociedade; 2. Debussy, "Le matin", melodia.

Orchestra da Rádio Sociedade: 3. Gernberg, "Chant Hindu"; orchestra da Rádio Sociedade: 4. Respighi, "Nobilis", canto, Sra. Ada Rodrigues Martins; 5. Debussy, "Belle nuit", canto, Sr. Athos; 6. Borodine, Quarteto em si (candela com mela), professores H. Spolini, F. Almeida Kolman e N. Padua; 7.

Franklin, "Ode Saffica"; 3. Strauss, "Sérénade", canto pela Sra. Ada Rodrigues Martins, 2.ª parte — 1. Beethoven, "Marcha da Batalha op. 26", orquestra da Rádio Sociedade; 2. Francisco Braga, "Frevo", Sr. João Athos; 3. Saint Saens, "Sauron e Dalila",

SACOS PARA AGUA QUENTE

na CASA MORENO
112 — Rua do Ouvidor — 112
O "Comandante Vassonachis"
vem casar-se de Bahia!

BABIA, 22 (A. A.)—Pelo paquete "Comandante Vasconcelos" seguiram para o Rio as seguintes pessoas: Lúcia Dias da Silva, David C. de Almeida, Otto Leilão, Teruliano Ferreira, Lauro C. Costa, Augusto P. de Oliveira e senhora Maria Boa Mor-

e, Chrisim Bea Morte, João C. Magalhães,
legião V. Barbosa, Ubiratan Cabral, Dr.
Iomulo M. Gonçalves, Antonio Menezes,
Jandaura M. Barbosa, Arlindo Souza e se-
nhora, Antonio F. Costa, Eludio S. Lima,
Justino Andrade, Esther Andrade, Isaias

Onicção, João M. Oliveira, José Cavabani-
e, Alfredo A. Ferteira, Robert Wessels,
Antonio Coutinho, Roberto Durand, capitão
José Pimentel e Comilla, Luiz Carreiro da
Socha, Manoel C. Silva, Lydio Pereira, Gui-
therme Oliveira, Francisco Santos, Edvin
Silva, João B. Santos, João B. Souza, Ama-

Nilo Lopes Santos, João J. Archantio, Celílio A. Silva, Domingos Santos, Oscar V. Lima, Guilherme J. Santos, Euclides Miranda e Família, Durval Lima, Innocencio e Copete, Heleneiro A. Jesus, Maria G. Souza, Guilherme Souza, Ernesto Gomes da Silva, João E. Santos, Antonio E. Santos.

Alves, João P. Damásio, Aurélio F. Pinheiro,
Camilo Pereira e família, Henrique C.
Silva, João A. Santos, Arlinda Alves, Wilda
Alves, Perpetuina C. Cerqueira, José B.
Santos, João C. Motta, João D. Lima, Ge-
cília P. Rago, Irineu M. Annunziato, Elias
A. Santos, Alvaro J. Mattos, Manoel S.

Alva, Laura S. Mello, José C. Santos e família Manoel Palmeira e senhora, Carlos A. Souza, Francisco B. Oliveira e família, Manoel Sant'Anna e família, Nereiso Santos, Romualdo Andrade, Antonio J. Nardimeno, P. B. Santos, J. T. Silva, José B. Santos, Carolina Silva e Angellina Santos.

Um chiqueiro na rua Barão de Sertório

A Sane Pública tem elementos para impedir a permanência desse centro de imun-

Doenças nervosas e fraqueza da vontade

frágua e de vontade
frágua e de ideias, desahim,
uma meda, indiferença, tristeza, angus-
tia, muitas outras coisas etc. estimo e
destino. Enredo local e geral de radi-
cais ultra-violentas de Bach e da sugestão
dos métodos mais modernos de Com-

A agiotagem nas obras
de Lúcia Rodrigues de

da Bahia, domingo de
Freitas
Um operário, veio a nossa redação pedir
que nos fizessemos eco, em nome de seus
colegas, do movimento de greve.

Conte-nos o queixoso que é habilito, nessas obras, haver abono de salários aos abalhoadores, em certos e determinados dias a semana, pois, o pagamento regular só é

to quinzenalmente. Acontece, no entanto, que, na empreitada do Dr. Bicalho, os operários estão sendo victimas da agiotagem e uns certos encarregados das obras, que exigem para os abonos 20 % de juros! Mas, o que acredita o dito operario, não é disso. Obedeço o Dr. Bicalho.

Aqui fica a nota solicitada.

O carvão chegava quasi pela metade

A balança municipal da Egrejinha

A balança, aquella balança municipal da Egrejinha de S. Christovão, conforme a nota respectivamente do balancete, accusava 1.500 kilos de carvão mineral em cada remessa mandada pela firma Behrner Rodrigues & C., para a Casa de Correção. Quando o caminhão chegava áquella preciosa, o peso parecia outro, no entanto.

A pesagem do carvão fazia-se na balança da Egrejinha por que a Casa de Correção não possuía aparelho apropriado para fiscalizar as remessas diárias desse combustível.

Passaram-se os dias nessa desconfiança. Os caminhões chegavam muito leves. Os muros punham-nos sem esforço.

— Aquil ha "moamba", pensou o en-



A balança acusadora

carregado do recebimento daquella penitenciaría. E, sem mais nada, communicou as suas duvidas ao director Dr. Waldemar Loureiro.

Pois que se proceda á verificação, ao descarregar, o director.

Assim foi feito nos dias 9 e 11 do corrente e, oh, surpresa tremenda! havia uma diferença para menos, em cada remessa de carvão de 1.500 kilos, de 635 a 780 kilos! Quasi pela metade! Mas, a nota do balancete da Egrejinha de S. Christovão estava ali, aos olhos de todos, accusando o peso certo.

O caso era grave. O Dr. Waldemar Loureiro tomou as providencias necessarias. Officiou á firma fornecedora, convidando-a a entrar immediatamente com as diferenças e ao prefeto, denunciando o caso, para punição do balancete.

Vamos ver agora em que dá toda essa historia complicada de pesos e balanças.

POSSUIR UM AUTO

ITALA

denota distincção e bom gosto.

A elegancia de um

ITALA

é inextinguível

Exposição: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 103

BONAZZO & C.

MANON -45-

Meias super finas com "bagueira e four" para senhoras. Fabricadas com toda a arte de Lyon. Todas as cores. Exijam a marca impressa

MAIS 50 CONTOS PAGOS PELA LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Os Srs. L. Costa & C., proprietários da "CASA GAUCHO", á rua Chile, 3, receberam telegrama dos Srs. La Porta & Viçconde concessionários da Loteria de Santa Catharina em Florianópolis, comunicando ter sido pago por intermedio dos seus correspondentes em Santos o bilhete n. 2856 premiado com 50 contos na extracção de 17 do corrente; sendo cinco decimos ao Sr. Aníbal Rodrigues, dois ao Sr. João Lemos Santana e tres ao Sr. João Gomes, todos moradores á rua Xavier da Silveira n. 3, Santos.

GASA ZAZA

Será inaugurada amanhã, ás 10 horas, á avenida Passos, 67, a Casa Zaza, que iniciará o seu negocio com a liquidação de 25.000 pares de calçado.

FOLHETIM D'A NOITE (127)

LUC. CHARDAL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um galeito de onze annos)

XXI

O CAMARIM DE MALAGA

Tres mil francos de renda. Quero quando a senhora não precisar mais de mim, retirar-me para bem longe de Paris, para uma aldeia qualquer, e ali, casar, se me for possível, com um camponez honesto, a quem farei feliz.

— E' uma requiem romantica, observou a tia Louise, encolando os hombros em signal de compaixão; contenta-se com bem pouco!

— Esse projecto convém-me perfeitamente, disse a dançarina. Terá os seus tres mil francos de renda garantidos pelo deposito de uma quantia de sessenta mil francos, que lhe ficará penhorada se cumprir todo o quanto se obrigou. Mas como ali o ultimo momento em que eu precisar de si, preciso ter a segura, dar-me-á dessa quantia um recibo que eu redigirei, que a comprometterá bastante para que não tente illudir-me.

LIVROS NOVOS

"Memorias de um patife aposentado" de Chrysanthème — Livreria Editora Lello Ribeiro — Rio.

A autora das "Memorias de um patife aposentado" é uma creatura de uma opulência surpreendente.

Tem poucas mulheres, no Brasil, tão trabalhadas tanto como Chrysanthème. Ora trabalhando nos jornais, commentando esquisitamente os acontecimentos diarios; ora afilhando á publicação livros de contos infantis; ora publicando romances de feição impressionante; ora fazendo tudo isso ao mesmo tempo, Chrysanthème consegue realizar o stupendo milagre de ser entre nós a mulher que vive da pena.

"Memorias de um patife aposentado" que ella acaba de oferecer ao publico, é enojo, imbecillidade, com o seu cunho de originalidade encantadora. Serve para evidenciar um formoso talento de mulher, uma bizarra aversão á decoreta de escriptor, uma vocação de romancista, romancista com todos os requisitos necessarios á virtude: corajoso, emotivo, tecnico, vibratilidade, ironia, graça, leveza e calor.

As "Memorias de um patife aposentado" a gente lê de um folgo, encantadoramente, e amarrando-se nas cruzes da vida pratica e da vida suja, ora em largos haustos da comicidade que ameniza, alenta e tonifica a alma.

Mais do que tudo que pudermos dizer sobre as qualidades da brilhante romancista patifaria, diz esta carta do escriptor português João Grave, dirigida á Chrysanthème: "Acabo de ler, encantado, os bellos livros "Mito" e "Memorias de um patife aposentado" — que teve a gentileza de mandarem-me. No primeiro, que tem a intensidade de uma autobiographia, ha paginas de rara intensidade e de pura belleza moral. A personalidade central é um estudo de psychologia perfeita, denunciando na sua autora raras doses de observação e de analyse. De calvaria em calvaria, vai essa dolorosa figura de mulher, predestinada para o infortunio, trilhando a sua via amarga, sem nunca perder de vista o que ella existe de elevado e de nobre — porque, acima dos charcos da terra ha o reflexo das estrellas. Como reconstrução duma vida de heroismo, de grandeza moral e de sacrificio, esta personagem — que diz-se copiada directamente do natural — é perfeita. E são exactas tambem, sob o ponto de vista psychologico, as honras que ella cruzam, no seu exilio, nos seus appetites grosseiros, na sua pequenez d'alma. O romance "Mito" é, no meu entender, uma obra superior, tanto como realismo como pela verdade e pelo drama que dentro de si, em capitulos vigorosamente tratados, por não de mestre. As "Memorias de um patife aposentado" interessam especialmente, pela naturalidade, pela exactidão da narração, pela vivacidade e pela leveza do estilo, representando uma outra "nuance" do admiravel espirito da minha insignie camarada. Que invejavel talento o seu e como é digno de todas as homenagens. Distingua como lhe aprouver, em tudo e por tudo do que é de V. Ex. camarada e admirador sincero e grato. — (a) João Grave."

— Mais! Mais! Abre mais cachaca!...

O ultimo homem acabou de chegar á praça de Freguezia. Homens, mulheres, soldados á cavallo, todos corria em direcção á praça. Vinham dos lados da praça.

— Matarão o Zé Maria?

Dahi ha pouco surgiu a figura respeitosa do "morto". Negro, muito negro, forte como um hercule, da vestimenta só tinha as calças, rasgadas, poeirentas. Estava todo ferido e machucado. Tinham-lhe dado varios golpes com uma barra de ferro.

Zé Maria estava furioso.

— Abre que vou me "equalhar"...

E avançou para um companheiro de farda, que mostrava aos cariosos um ferimento nas costas.

Lutava em acção á cavallaria, debandando a multidão e efectuando prisioneiros. Romão fugira, ninguém sabe para onde, com elle muitos outros individuos culpados e accusados como aggressores de Zé Maria, que estava lastimavelmente bebado. Outros, feridos, desappareceram lamini.

Foi assim que se commemorou, na illa do Governador, o anniversario do Romão.

PRECISA DE DINHEIRO?

A Fintaria Alliana dá ao freguez como garantia do trabalho a importancia equivalente ao valor da roupa. Ruas: V do Rio Branco 38 e Lapa 40. Telex: C. 5351 e 4816.

CAMISAS E CUECAS DA U.M.R.

(União Manufactureira de Roupas)

AS 100 MIL CAMISAS

RUA SETE - 29 - RIO

Uma rua transformada em campo de football!

Os moradores da rua Torres Homem, no trecho comprehendido entre Visconde de Albuquerque e Dique de Caxias, pedem a attenção da policia para o grande numero de garotos valiosos que se reúnem diariamente, realizando partidas de football.

As casas têm constantemente seus vidros partidos e as paredes sujas. Sendo o vocabulário usado por esses jogadores de bola, offensivo a moral.

Loteria de S. Paulo

Distribue 75 % em premios

Amanhã

100.000\$000

Jogam 16 mil bilhetes

VENDE-SE EM TODA A PARTE

HYDROCELE Cura sem operação, pelo Dr. LEONILDO RIBEIRO, R. S. José, 19, de 3 a 4.

— E' justo, replicou friamente Thais.

— Visto isso, entendemos-nos. A Sra. Louis disse-lhe talvez já de que trata? A ex-mulher tomou então a palavra.

— Disse-lhe que se tratava de precher numa familia, o personagem de uma obra perdida ha muito tempo, e milagrosamente encontrada. E' um papel muito facil. Se fosse um pouco mais nova eu mesma faria isso.

— E' para esse fim que a quero, disse Malaga.

— Preciso alguns esclarecimentos, algu-Thais. Sente-se com forças de representar esse papel?

— Ser-lhes á dados, replicou Malaga.

— Muito bem! Agora, em vez de ir para sua casa, ficará comigo. Depois do theatro levei-a a minha carruagem para minha casa, onde dormirá.

— Como quizer; respondeu a jovem com indifferença. A partir deste momento já me não pertence a mim mesmo.

— Vejo que é obediência e agrada-me, disse Malaga. Agora ponha outra vez a mão á diligencia por que ninguém lhe veja aqui as feições; é isso da maxima importância.

— Não quero que nenhum desses mancebos que a encontram no mundo em que vive durante algum tempo, se lembre de a ter visto nos bastidores da Opera.

— Thais, sem replicar, deixou cair o véo, que lhe occultou o formoso rosto.

Malaga saiu para o corredor e chamou um dos creados do theatro.

— Feliz, disse ella, acompanhe esta senhora ao camarote que a direcção guardou para mim esta noite. Como não conhece o theatro vá ensinar-lhe o caminho; não a deixe sozinho quando tiver fechado a porta do camarote.

O creado fez um gesto de assentimento.

O ANNIVERSARIO DE ROMÃO...

Debendo cachaca em redor da cadeira de kerozene

Fechou o tempo, entrou em acção á cavallaria, e o pessoal espalhou

Romão fez annos hontem.

Cachaca vigorosa, valente mesmo, quiz comemorar compositivamente a data que veio ao mundo. Antecipando aos seus companheiros de farda uma solta e engraçada.

— Nada de mulheres dizia elle na praça da Freguezia, um recente pituete da illa do Governador, fozo negocio de dois offiços: comestantes pra cima da gente, acaba sempre mal.

Mulher e mulher, cachaca é cachaca!...

Entre pequenas colinas e vales, nas redondezas da Freguezia, ha uma pedreira escondida, errua, onde se vai, enquanto o sol não se escondo, os obreiros que a desmantelam. Foi aquelle o local escolhido para a comemoração da data.

Noite escura, uma cadeira de kerozene alumiava, na base da rocha, um grupo de homens que bebiam no mesmo garrafão. Do seio da turba, pela noite silenciosa, levantava-se o murmurio trepidante, o rugir bravo de gente agitada pelo suadido dos vapores do álcool.

— Viva e cachaca! bradava o anniversariante, fremente.

— Viva e a cachaca! bradava o anniversariante, fremente.

— Mais! Mais! Abre mais cachaca!...

O ultimo homem acabou de chegar á praça de Freguezia. Homens, mulheres, soldados á cavallo, todos corria em direcção á praça. Vinham dos lados da praça.

— Matarão o Zé Maria?

Dahi ha pouco surgiu a figura respeitosa do "morto". Negro, muito negro, forte como um hercule, da vestimenta só tinha as calças, rasgadas, poeirentas. Estava todo ferido e machucado. Tinham-lhe dado varios golpes com uma barra de ferro.

Zé Maria estava furioso.

— Abre que vou me "equalhar"...

E avançou para um companheiro de farda, que mostrava aos cariosos um ferimento nas costas.

Lutava em acção á cavallaria, debandando a multidão e efectuando prisioneiros. Romão fugira, ninguém sabe para onde, com elle muitos outros individuos culpados e accusados como aggressores de Zé Maria, que estava lastimavelmente bebado. Outros, feridos, desappareceram lamini.

Foi assim que se commemorou, na illa do Governador, o anniversario do Romão.

PRECISA DE DINHEIRO?

A Fintaria Alliana dá ao freguez como garantia do trabalho a importancia equivalente ao valor da roupa. Ruas: V do Rio Branco 38 e Lapa 40. Telex: C. 5351 e 4816.

CAMISAS E CUECAS DA U.M.R.

(União Manufactureira de Roupas)

AS 100 MIL CAMISAS

RUA SETE - 29 - RIO

Uma rua transformada em campo de football!

Os moradores da rua Torres Homem, no trecho comprehendido entre Visconde de Albuquerque e Dique de Caxias, pedem a attenção da policia para o grande numero de garotos valiosos que se reúnem diariamente, realizando partidas de football.

As casas têm constantemente seus vidros partidos e as paredes sujas. Sendo o vocabulário usado por esses jogadores de bola, offensivo a moral.

Loteria de S. Paulo

Distribue 75 % em premios

Amanhã

100.000\$000

Jogam 16 mil bilhetes

VENDE-SE EM TODA A PARTE

HYDROCELE Cura sem operação, pelo Dr. LEONILDO RIBEIRO, R. S. José, 19, de 3 a 4.

— E' justo, replicou friamente Thais.

— Visto isso, entendemos-nos. A Sra. Louis disse-lhe talvez já de que trata? A ex-mulher tomou então a palavra.

— Disse-lhe que se tratava de precher numa familia, o personagem de uma obra perdida ha muito tempo, e milagrosamente encontrada. E' um papel muito facil. Se fosse um pouco mais nova eu mesma faria isso.

— E' para esse fim que a quero, disse Malaga.

— Preciso alguns esclarecimentos, algu-Thais. Sente-se com forças de representar esse papel?

— Ser-lhes á dados, replicou Malaga.

— Muito bem! Agora, em vez de ir para sua casa, ficará comigo. Depois do theatro levei-a a minha carruagem para minha casa, onde dormirá.

— Como quizer; respondeu a jovem com indifferença. A partir deste momento já me não pertence a mim mesmo.

— Vejo que é obediência e agrada-me, disse Malaga. Agora ponha outra vez a mão á diligencia por que ninguém lhe veja aqui as feições; é isso da maxima importância.

— Não quero que nenhum desses mancebos que a encontram no mundo em que vive durante algum tempo, se lembre de a ter visto nos bastidores da Opera.

— Thais, sem replicar, deixou cair o véo, que lhe occultou o formoso rosto.

Malaga saiu para o corredor e chamou um dos creados do theatro.

— Feliz, disse ella, acompanhe esta senhora ao camarote que a direcção guardou para mim esta noite. Como não conhece o theatro vá ensinar-lhe o caminho; não a deixe sozinho quando tiver fechado a porta do camarote.

O creado fez um gesto de assentimento.

(Continua)

Como vai vivendo a Bar-ra do Pirahy

Commercio, industria, policia-mento e aspectos da vida social

Escreve-nos o correspondente da A. NOITE, na Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro:

Existem aqui fabricas, entre as quaes figuram a de Velludo e Seda, de Sabão e Vellas, duas de meias, de meias, tres de materias de construção, uma de cerveja e uma de flocos, a se inaugurar.

Nada mais ha foi ha pouco instalada definitivamente na principal rua desta cidade uma agencia de automoveis.

Policia — O governo do Estado, por solicitação do delegado desta cidade, temte Jovito das Chagas, acaba de mandar para aqui 20 cavallos para o policiamento nocturno dos pontos de maior movimento.

Proclamação — No cartorio do registro civil da cidade estão se inutilitando o registro civil de Alfredo José Marinho e Mlle. Eunice de Oliveira Peres; Assel Conri Nunes e Nazira Miguel Rêch; Edgard Cardoso e Olga Meireles, e João Pedro dos Santos e Jandira de M. Mattos.

Anniversario — Vá passar hoje a data de seu anniversario natalicio a Srma. Sr. D. Risoleta Valle de Araújo, filha da Sr. D. Brigida de Mello Valle, viúva do saudoso medico barrene Dr. Heitor de Paula Valle e esposa do presidente da municipalidade da Barra, coronel Carlos G. de Araújo.

Transcurre no proximo dia 25 a data natalicio do major Joviano Gomes.

Teve lugar nesta cidade, á rua Aracy, o casamento da sympathica Horcência Campos com o Sr. Bernardino Giolota, da firma Caroline Marinsella & C.

Festividade — Ambos os actos os maiores Agnelo Giolota e Camillo de Mello e as Sras. D. Irene Campos, Villa Verde e Olga Campos, irmãs da noiva.

Regresso — Regressou de Santos, onde foi assistir ás sollemnidades da posse do Dr. José Maria Pereira Lara, no bispado desta cidade, o vigário desta cidade padre Alfredo da Silva Estiveram.

Semana Santa — Estiveram nesta cidade, assistindo ás sollemnidades da Semana Santa, o Sr. desembargador Gódy e Vasconcellos, membro do Tribunal da Relação do Estado, e Mlle. Olivia Rabello Dias, aluna do Collegio Santa Isabel de Niteroy e filha de capitalista coronel José Alves do Nascimento Dias, chefe da firma Dias Sobrinho, desta praça.

LINHO PURO

direcção da fabrica ao trezeiro 26

DAVIDS FRERES

NOTICIAS RELIGIOSAS

As sollemnidades de amanhã em homenagem a S. Jorge

Amanhã chegará á exposta e á veneração dos fideis devotos, a sagrada e tradicional imagem do Glorioso Martyr S. Jorge.

Em louvor ao Glorioso Martyr S. Jorge, serão celebradas missas, ás 7 1/2, 8 1/2 e 9 horas.

A administração fará celebrar ás 10 1/2 horas, missa solenne e sermão em honra aos Gloriosos Martyrs S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, sendo pregador o conego Dr. Olympio de Castro. Ás 7 horas da noite, haverá com acompanhamento de harmonium.

Solennes novenas no Santuario do Coração de Maria

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, na estação do Meyer, teve inicio hontem, a solenne novena em louvor de S. José, apresentando-se a majestade e vasto templo repleto de fideis e devotos.

Durante a novena, que começará todos os dias ás 6 horas e 30 minutos da tarde, haverá recitação do terço, ladainha cantada e sermão pregado por um illustre orador sacro, terminando tudo, com a bênção do Santissimo Sacramento.

Christina — O Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo D. Sebastião Leme, administrará o santo sacramento da Christina no proximo dia 26, ás 2 horas da tarde, a todos os fideis devidamente preparados. Os bilhetes para a Christina deverão ser procurados com antecedencia no despacho parochial da igreja do Meyer, que está aberto todos os dias de 1 ás 5 horas.

FARINHA PERY

Preparação especial de mandioca destribada para alimentação das creanças, convalescentes e pessoas fracas.

Recomendação por medicos

otáveis, a "Farinha Pery" está sendo consumida nos principais sanatorios e hospitais do país.

UM "FILM" OFFICIAL FRANCOZ

Em sessão especial, que começará ás 11 horas da manhã, será exhibido no cinema Pathé um film demonstrativo da fabricação de auto-transportes francezes.

O addido commercial fransez, nesta capital já convidou para assistir ao referido film os Srs. ministros da Guerra, da Viação e da Agricultura, altas autoridades, e a imprensa carioca.

5\$90 NO LAMBERT

PO COPI LEGITIMAS

Todas as cores

9\$40

RUA SETE 92

Com importancia, a agitação em Honduras

Washington, 22 (U. P.) — Uma nota official publicada nesta capital, descreve a situação da Republica de Honduras e declara não ser serio o movimento revolucionario que rebentou nesse país. Acrescenta a informação não ter sido destruída a propriedade dos residentes estrangeiros, nem terem sido desalojados os cidadãos de outros países. O desmarche de dois exilados havaenses, fez-se exclusivamente como medida de precaução.

Os males do alcool

Nas tascas e nos bars

Revólveres, garrafas, cadolras, pelo ar

UM HOMEM MORTO

DIVERSOS FÉRIDOS

Nada menos de tres conflitos violentos de consequencias lamentaveis, estouraram hontem, ás ultimas horas da noite, e as primeiras da madrugada de hoje. Num deles, o mais serio, caiu com o peito varado por balas, um humilde, mas bom trabalhador, cuja morte veio a se verificar no posto central da Assistência, quando os facultativos dessa instituição procuravam ministrarlhe os socorros de que carecia.

Foi na tasca de Manoel Ferreira dos Reis.

Em cima, da esquerda para a direita, José Fernandes, o morto, e Joaquim Bernardo, ferido; em baixo, na mesma ordem, João Bernardo e José Sá, que tomaram parte no conflito.

Á rua Aristides Lobo, 116, ali conversavam, animadamente, ingerindo de quando em vez, doses de uma bebida qualquer, os companheiros de casa Joaquim Bernardo, João Sá, João Bernardo e José Fernandes, todos homens do trabalho, moradores na casa n. 90, daquella mesma rua. Por um nonada, estabeleceram-se forte discussões entre os companheiros, discussões que degeneraram num violento conflito. Os companheiros de Fernandes censuraram-nos por ter uma amante aqui, sendo casado.

Primeiro, foram jogadas as cadeiras e mesas do estabelecimento, vindo depois a serem usados pistolas e revólveres.

Logo nos primeiros disparos, um dos circunstantes rodopiou e caiu ao solo, ferido mortalmente no peito e outro estava batido na cabeça.

As victimas eram José Fernandes, de nacionalidade portugueza, com 31 annos de idade, casado em Portugal, ajustado de cocheiro, e o seu patricio Joaquim Bernardo, de 37 annos, com a mesma profissão. Enquanto telefonavam para a Assistência, requisitando socorros para os feridos, communicavam o occorrido á policia do 9.º districto, que compareceu ao local, representada pelo commissario Camara.

As victimas foram logo encaminhadas para a policia da Republica, o commissario levava João Bernardo e José Sá para a delegacia, onde foi logo iniciado inquerito sobre o facto.

Na Assistência, vultu José Fernandes a falcejar, sendo o seu cadaver removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

As autoridades policiaes têm a certeza de que Fernandes não estava armado, por isso que a unica pistola que possuía estava guardada na sua mala, e foi apprehendida.

No necrotorio appareceu hoje, Maria do Rozario, com seu marido, Antonio Valente Pereira, que se prontificou a fazer o enterro de José Sá sem expensas.

Á tarde, foi autopsiado pelo Dr. Rêgo Barros o cadaver de José Fernandes. Foi dada como "causa-moris": "hemorragia interna consequente de lesão da arteria ilíaca primitiva, produzida por arma de fogo".

No "Bar Olympia"

Poucos minutos passavam da meia noite. No característico passo de cercar frango, Jeronymo Lopes, que tem o vulgo de "Moleque Lopes", chegou bastante alcoolizado no "Bar Olympia", ali na rua Moraes e Valle, esquina da rua Joaquim Silva.

Antes de tomar lugar, a uma das mesas, "Moleque Lopes" começou de impudencia com o empregado da Central do Brasil, Miguel da Costa, que ali se encontrava. Houve como era natural, a reacção. Estabeleceu-se a luta entre os dois. Formou-se o conflito.

A policia do 13.º accudiu ao local. Effectuaram-se prisões e tudo ficou serenado. Estavam feridos: Jeronymo Lopes, o "Moleque Lopes" com uma cadeira na cabeça e Miguel da Costa, com uma garrafada tambem na cabeça, pelo que foram ambos socorridos na Assistência e levados em seguida para a delegacia.

Foi aberto inquerito.

Na "Mére-Louise"

Já pelas quatro da madrugada, justamente, quando a "faria" terminava, e no momento em que não havia mais policiamento, o terceiro conflito originou-se. Foi na "Mére-Louise". Era um grupo de seis homens, entre os quaes se viam Seraphim Alves Braga e Antonio Barbosa, este operario, residente á rua de Lavradio n. 107 e aquelle chauffeur, residente á praça de Botafogo numero 326.

Todos visivelmente embriagados chegaram áquella "Bar", na Avenida Atlantica. Pediram mais bebida, no que foram servidos, inescrupulosamente.

Entraram elles a praticar desatinos e tudo acabou num forte "charivari". Até tiros foram disparados.

Terminada a pelega, estavam feridos: Seraphim Alves Braga, que conta 37 annos e é casado. Recheou varias garrafadas na cabeça, nas pernas e na nuca. Antonio Barbosa, que conta 21 annos, o socorrido, recebeu um tiro na perna esquerda.

Os quatro restantes farristas conseguiram fugir, nada sabendo a policia do 30.º districto sobre o conflito.

Os dois feridos socorridos pela Assistência, recolhendo-se cada qual á sua residencia.

Os males do CANHEMNO FUNEDRE

MISSAS

Rezem-se amanhã:

Dr. Thieria Ribeiro de Almeida, ás 9 1/2; Dr. Samuel Portinho, ás 10; Dr. Arthur Lobo de Souza, ás 9 1/2; Dr. E. de Oliveira, ás 8 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula, João Raymundo, ás 9, na igreja de N. S. da Lapa; Dr. Fellberto S. Bouch Varella, ás 9 1/2, na Cathedral Metropolitana; Dr. Alvaro de Barros Barreto, ás 9, na igreja da do Carmo; capitão Antonio Roberto Fernandes, ás 10, na matriz de S. Francisco; Maria José de Alencastro Graça, ás 9 1/2, na Cathedral; Firmino Augusto Machado, ás 7 1/2, na igreja de N. S. da Conceição; Heidegger; D. Maria do Carmo Gonçalves, ás 8 na igreja de Santa Afonso; Dr. Thieria José Noll (Floriberto), ás 9, na matriz de Santa Christovão dos Milagres; Dr. Laura Soares de Souza, ás 8, na matriz de S. Francisco; em Madureira: Carlos Pinto de Lencastre, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Velho; Dr. Maria Luiza Bittencourt, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; capitão Antonio Roberto Fernandes, ás 9 1/2, na matriz de S. José; José Augusto Brasil, ás 8, na matriz de Santa Anna; Alfredo Libanio Antonio da Graça, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco: Xavier Helena, filha de Isabel Francisca do Nascimento, rua Colla n. 37; José Costa, rua Costa Lobo n. 15, casa IV; Theophila de Souza, rua dos Prazeres n. 13, casa I; filha de José Theodoro de Magalhães, rua Theodoro da Silva n. 33; José, filho de José Gonçalves Pinto, rua Paula Brito numero 51; Maria, filha de Carlos dos Santos, leideira da Providencia n. 116; Alvaro Ferreira Gonçalves, rua Dr. Campos da Ba n. 119; Jorge, filho de Clotilde da Silva, avenida Suburbana n. 163; José Euzenbio, necrotorio do Instituto Medico Legal; Joaquim Lourenço Correia (coronel), rua José de Bomfim n. 25; Walter, filho de Arina Joaquim dos Santos, morto de S. Carlos; Antonio, filho de Manoel Ribeiro de Souza, rua Paraguary n. 29.

No cemiterio de São João Baptista: Balhazar, de Oliveira, Luiz, rua Arnold Quintella n. 93; João da Silva Peixoto, rua Visconde do Rio Branco n. 339; Netherland; Rubem Luiz Martins, rua da Escola n. 12; Hermilina, filha de Manoel Bento, rua da Escola n. 12; Augusto Francisco de Almeida, Hospital da Beneficencia Portuguesa.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Pedro Luiz do Nascimento Brito, Theresina n. 29, e Jovino Francisco da Silva, Hospital de São Francisco de Paula.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de São João Baptista: Phylomena Maria da Conceição, cujo ferrete sairá, ás 9 horas, do Hospital Nacional do Alencardes.

Depois d'Amanhã

50 Contos

INTEIROS a 15\$000

DECIMOS a 1\$500

Sómente 14 mil bilhetes.

Loteria de Santa Catharina

Instituto Roentgen

Diagnosticos e therapeutica penetrante pelos Raios X (Tratamento do Cancer e tumores)

Diathermia e Raios Ultra-Violeta

Dr. Jacintho Campos (pratica em Berlim, Paris, Frankfurt) Dr. Eugenio Gomes — Rua Rio 133, 2.º (elevado). Tel. Norte 1630

Dissertações sobre o Budhismo, na Loja Theosophica

Na sede da Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo, n. 152, continuei, amanhã, a série de conferencias que iniciamos sobre a grande religião de Buddha, a theosophia D. Maria Adelaide Soledade Lopes, sendo a reunião presidida pelo capitão Albino Monteiro. Será franca o ingresso.

Gly

O melhor dentifreio O mais agradável. O mais economico. Formula do Dr. Rufino Matta. A' venda em toda parte.